



Sindicato dos
Eletricistas
de São Paulo

Desafios presentes e futuros para a distribuição de energia elétrica no Brasil



Fenatema
Federação Nacional dos Trabalhadores
em Energia, Água e Meio Ambiente



CNTI

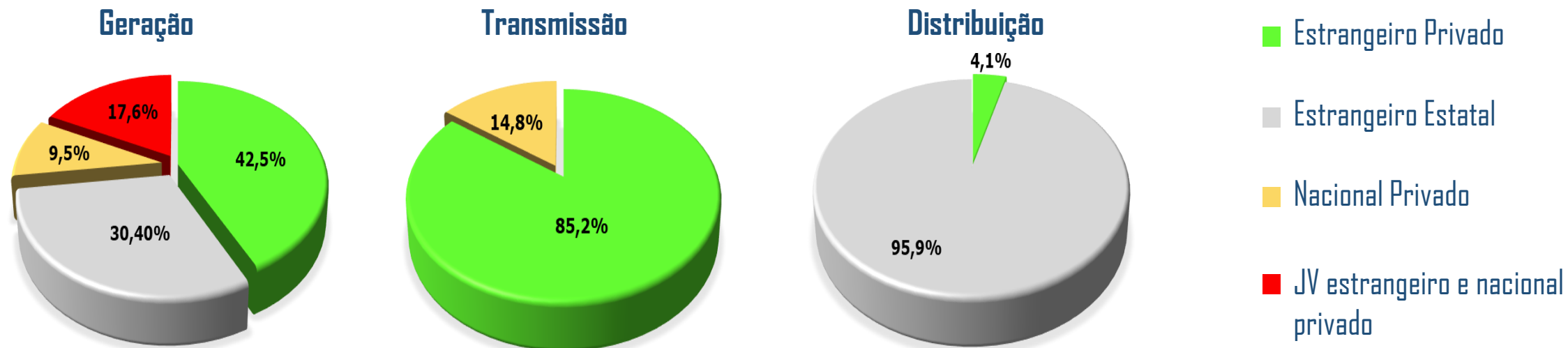
A distribuição de energia elétrica deve ser pensada a partir de duas dimensões:

- A energia elétrica é um serviço público essencial, direito de todos.
- É também um insumo estratégico para os setores da Indústria, Comércio e Serviços.

Não há possibilidade de um país se desenvolver sem acesso a energia elétrica.

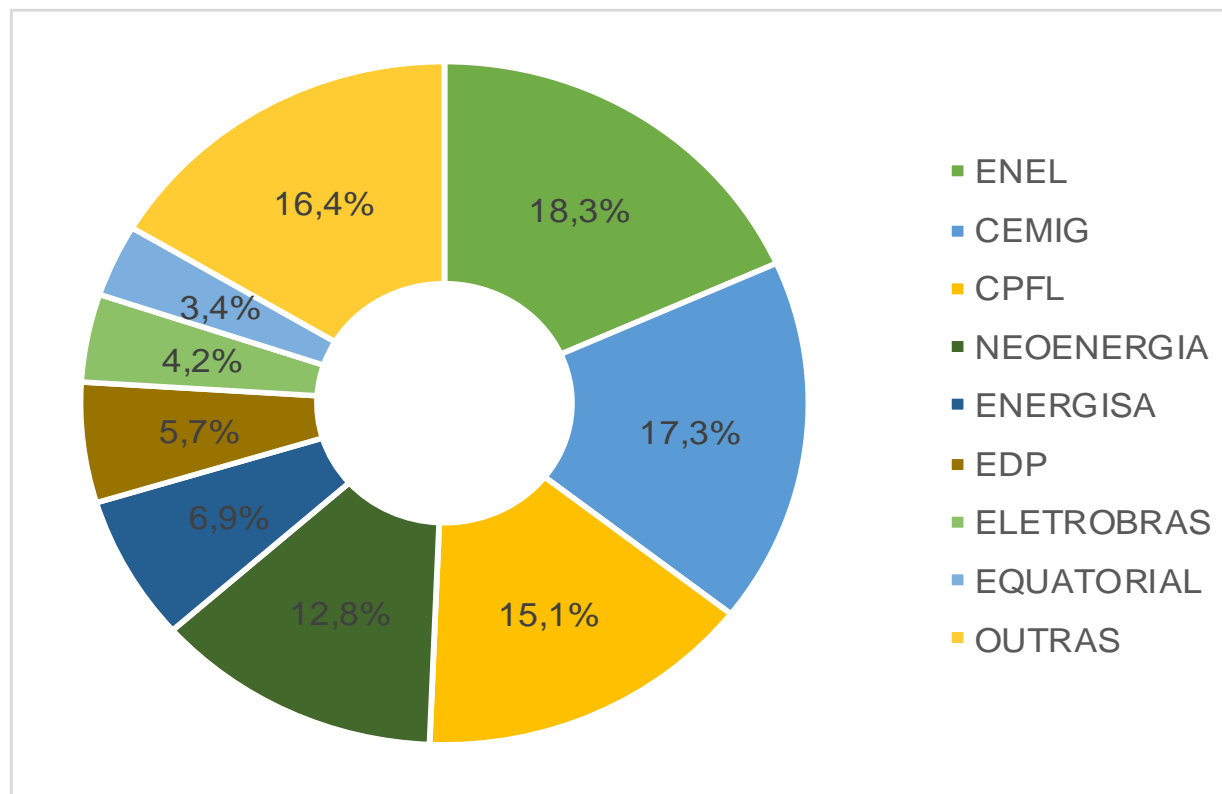
Nas últimas décadas as iniciativas governamentais para o setor elétrico foram quase que exclusivamente **privatistas**.

Participação dos tipos de capital comprador de ativos de geração, transmissão, e distribuição de eletricidade



Fonte: Empresas envolvidas. Nota: Cálculo a partir do *enterprise value* das operações de M&A concluídas entre janeiro de 2016 a junho de 2018.

Participação de mercado na distribuição de energia elétrica



Fonte: SPARTAS realizados em 2017. A participação considera a recente aquisição da Eletropaulo pela ENEL

O ingresso de capital privado no SEB sempre será bem vindo, desde que para:

- Universalizar o acesso à energia elétrica;
- Baratear os custos aos consumidores;
- Melhorar a qualidade dos serviços oferecidos;
- Criação de empregos;
- Impulsionar o desenvolvimento e ainda remunerar de forma justa o capital investido.

OBSTÁCULOS



Sindicato dos
Eletricistas
de São Paulo

O Brasil logo ultrapassará 210 milhões de habitantes e ainda:

- Temos dimensões continentais;
- Nossa economia encontra-se fragilizada, incapaz de gerar riqueza suficiente para alavancar o consumo interno e conseqüentemente, o consumo de energia;
- Há carência de investimento público e alta incidência tributária no setor;
- Faltam políticas de Estado, sobram políticas de Governo no que tange o setor Elétrico Brasileiro.

DESAFIOS e PERSPECTIVAS



Sindicato dos
Eletricistas
de São Paulo

- Elaborar e implantar o Programa Nacional de Geração Distribuída;
- Ampliar a participação da sociedade, em especial dos trabalhadores, através de seus sindicatos, na discussão sobre regras de licitações e leilões, garantindo cláusulas específicas para geração de empregos e defesa da isonomia de condições nas disputas;
- Combater os subsídios de governos estrangeiros à empresas estatais para investimentos direcionados ao setor elétrico brasileiro, desde que comprovadamente prejudiciais a competitividade;
- Propor e reivindicar medidas preventivas e restritivas ao avanço indiscriminado na venda de ativos considerados estratégicos para o país;

DESAFIOS e PERSPECTIVAS



Sindicato dos
Eletricitários
de São Paulo

- Democratizar o processo de definição de metas de universalização do acesso à energia elétrica e acompanhar a sua execução;
- Exigir a redução dos impactos da degradação ambiental;
- Padronização de contratos de prestação de serviços terceirizados, afim de garantir a qualidade dos serviços prestados, os devidos cuidados com a saúde e a segurança dos trabalhadores, o respeito às especificações técnicas de equipamentos e que os procedimentos de trabalho sejam equivalentes aos da concessionária contratante;
- Combater o desemprego e a informalidade, visando a ampliação do consumo interno e, conseqüentemente, da demanda de energia elétrica.

DESAFIOS e PERSPECTIVAS



Sindicato dos
Eletricistas
de São Paulo

- Preparar e conduzir o processo de transição entre o sistema atual GTD x GTD/GD;
- Regular a concessão para oferta de serviço de instalação e manutenção de Geração Distribuída - GD;
- Padronizar equipamentos e procedimentos de instalação para a GD;
- Fomentar o treinamento em Energias Renováveis para os profissionais que hoje atuam em Redes de distribuição de energia Elétrica (Aéreas ou Subterrâneas).
- Buscar novos investimentos através da modernização, se necessária, da metodologia adotada para a Revisão Tarifária, afim de remunerar e fomentar o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados.

GERAÇÃO DISTRIBUÍDA



Sindicato dos
Eletricistas
de São Paulo

Vantagens :

- Postergação e redução da necessidade de investimentos em expansão dos sistemas de Transmissão e de Distribuição
- Redução nos impactos ambientais
- Melhoria da confiabilidade da rede
- Diversificação da matriz energética

Desvantagens:

- Aumento na complexidade de operação da rede
- Contradição na cobrança pelo uso do sistema (Necessidade de Tarifa Binômia)
- Alteração dos procedimentos de operação, controle e proteção da rede (Padronização)



Sindicato dos
Eletricitários
de São Paulo

OBRIGADO !